

Oficina 1 - Observando o seu entorno

faixa etária de 8 a 12 anos

ATIVIDADE I

Listando os objetos

Materiais necessários:

Papéis (sulfite, craft, cartolina ou caderno)

Lupa (se tiver)

Lápis preto ou giz de cera

Aula do arte-educador Anderson dos Santos “Fercho Marquéz-Elul” Batista



IR Ver Portland High St
Ver Vir " St at N Harbor
Ver Allay Tamaton
BR Vint's Alley S Building
Lyc Bath Road W
Ver Valley " S Stone
Ver Alcy " " " "
LR Village Box Marlinton
RR Stop Box Dover for Ir Vir
James St Box 3 X
Ver Fitch House Shuba
Ver Davis Box Ken Lake Bluffs
BR 800 Grange & Bluffs
DAYS Hill
Blue Box Mail St 2 X
Vio Pump Blue Water Machine
Ver Kls. Vir. Rocks & Peterson
T.H. Moss Village
Red Use Belleville John St
Ver Racks Y.O. Gr. Belleville
BR Coppage
R Mountain Stream From Union
Ver Springfield from Fleming
BR Madison Farm Rain
2 Madison St
Box Yates Parkhurst
Hoboken Vio 34
Little Ferry Vio LY
Sachems Field
In Diary 1931-3
Fulton St Vernon WC
Kings & Blue for Oak Canal
Bernett's Head Tr. W. LR
Egmont Canal
Mansville
Quincy Town
Riverside WC
Agnus
Total over 100
Albany Total 88

- Quero que vocês escolham um cômodo da sua casa. Vocês podem escolhê-lo por ter uma característica específica, interessante ou que seja uma parte da casa que vocês não gostem muito.
- Escolhido o lugar, o desafio será criar, primeiramente, uma lista com todos os objetos **maiores** que esse lugar possui.
- Em seguida, listar todos os objetos **menores** que ali existem. Com a ajuda de uma lupa, acrescentar também aquelas coisinhas tão pequeninas, tão difíceis de se ver ou se perceber. O segredo é elaborar uma lista a mais detalhada possível. Não pode esquecer de nenhum objeto!

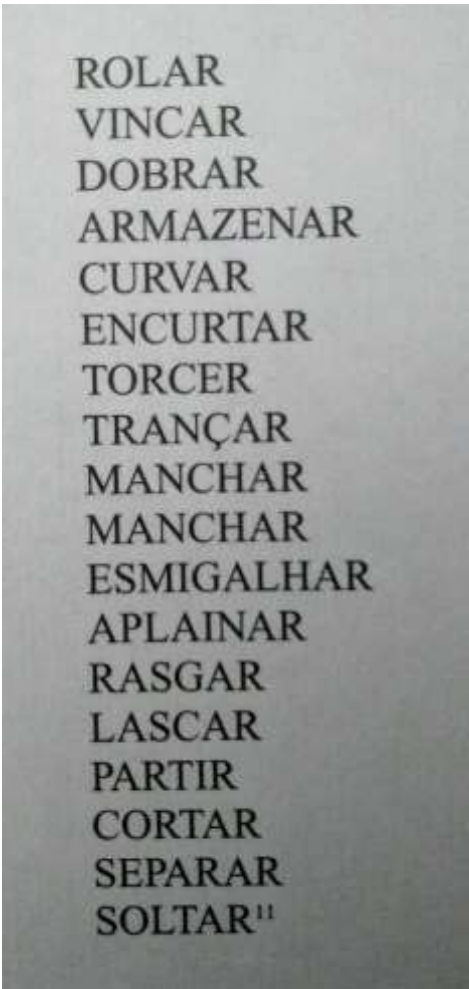
Para você saber antes de dormir:

Fazer listas das coisas pode parecer trivial, mas é muito divertido e importante fazê-las:

- **Ajuda-nos na organização;**
- **Faz lembrar das coisas esquecidas;**
- **Numeramos a presença ou a ausência das coisas.**

**Já pensou em
fazer uma lista
com todas as
suas ações que
você executa
durante um dia?
Que tal fazer
uma agora?**

O artista estadunidense Richard Serra, por exemplo, em 1967-68 fez uma lista com todas as ações que ele executava ao fazer suas obras.



ROLAR
VINCAR
DOBRAR
ARMAZENAR
CURVAR
ENCURTAR
TORCER
TRANÇAR
MANCHAR
MANCHAR
ESMIGALHAR
APLAINAR
RASGAR
LASCAR
PARTIR
CORTAR
SEPARAR
SOLTAR¹¹

Richard Serra
Lista de verbos
1967-68
Grafite sobre papel

E já pensou em
fazer uma lista
com todos os
tipos de espaços
que você
conhece?
Vamos fazer?

O escritor francês Georges
Perec listou os muitos tipos de
espaço sobre os quais ele
gostaria de escrever.

ESPAÇO QUEBRADO

ESPAÇO ORDENADO

ESPAÇO VIVIDO

ESPAÇO BRANDO

ESPAÇO DISPONÍVEL

ESPAÇO RECORRIDO

ESPAÇO PLANO

ESPAÇO TIPO

TORRE DO ESPAÇO

ÀS MARGENS DO ESPAÇO

ESPAÇO DE UMA MANHÃ

OLHAR PERDIDO NO ESPAÇO

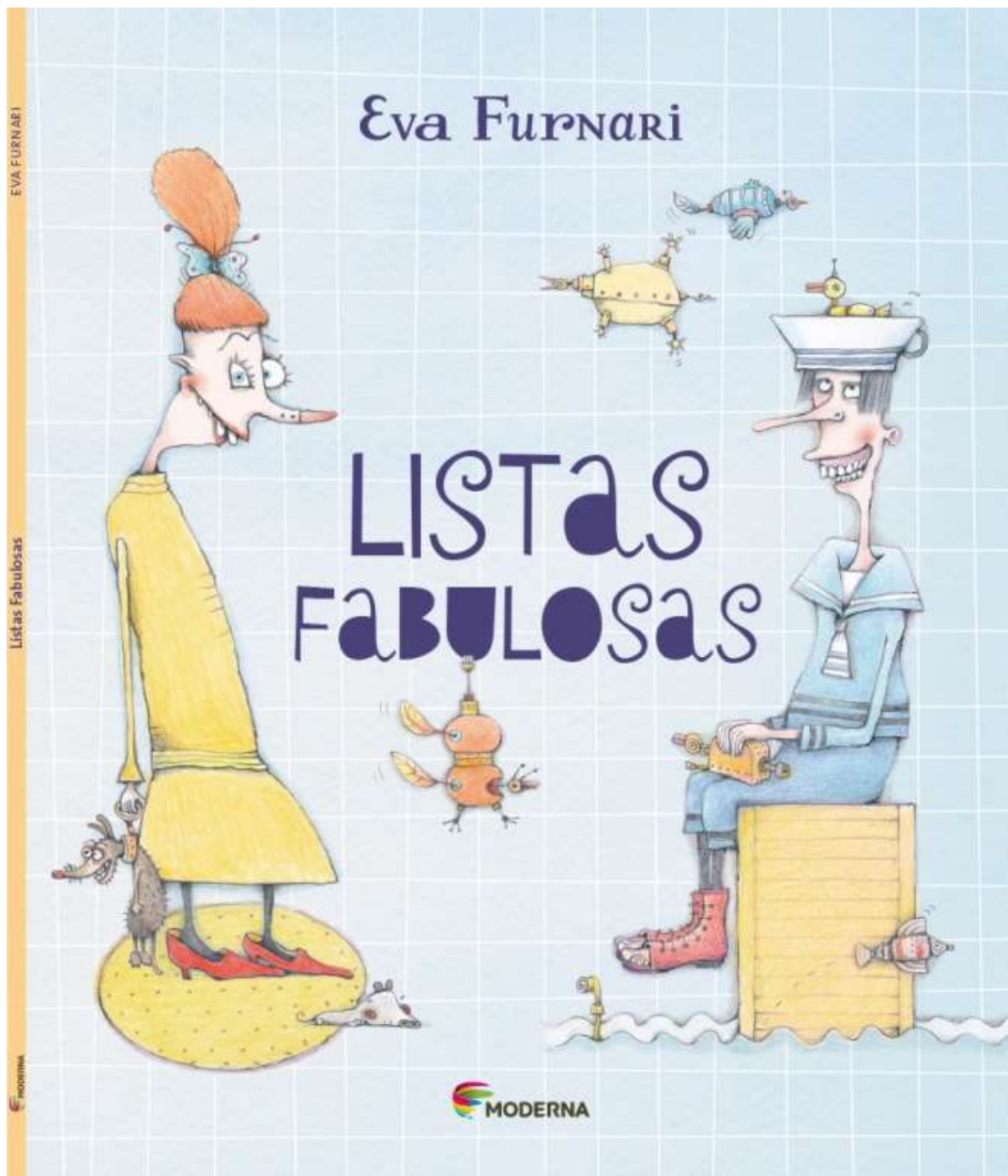
OS GRANDES ESPAÇO

A EVOLUÇÃO DOS ESPAÇO

ESPAÇO SONORO

ESPAÇO LITERÁRIO

Georges Perec
Espécies de espaços
2001



Você já deve ter lido na sua escola algum livro da escritora Eva Furnari, não? Vale a pena conhecê-la! Se quiser, você pode entrar no site dela por aqui:

<http://www.evafurnari.com.br/pt/>

Ela escreveu um lindo livro chamado *Listas Fabulosas*. Veja nas próximas páginas algumas listas malucas que ela criou ou o arte-educador lê algumas listas do livro.



Os piores jeitos de se fazer alguma coisa

1. FAZER A LIÇÃO DE PONTA CABEÇA.
2. LAVAR ROUPA COM SUCO DE UVA.
3. ESCOVAR OS DENTES COM DOCE DE LEITE.
4. DORMIR DE OLHOS ABERTOS.
5. TOMAR ÁGUA NUM COPO FURADO.
6. ENCHER A BANHEIRA COM CONTA-GOTAS.
7. JOGAR FUTEBOL COM BOLA DE GUDE.



COISAS QUE NÃO SERVEM PRA NADA

1. DEPILAR PERNA DE MESA.
2. CALÇAR SAPATO EM PÉ DE FEIJÃO.
3. PASSAR ESMALTE EM UNHA DE GATO.
4. POR COLÍRIO NO OLHO DO FURACÃO.
5. DESCASCAR A BATATA DA PERNA.
6. PASSAR BATOM NA BOCA DO BALÃO.
7. FAZER MASSAGEM
NAS COSTAS DA CADEIRA.

ATIVIDADE II

Uma viagem ao redor de um cômodo meu

Materiais necessários:

Papéis (sulfite, craft, cartolina)

Lupa (se tiver)

Tesoura

Cola

Lápis preto, giz de cera e tinta.

Preparação:

**Cortar papéis no tamanho 15 x
15 cm e no tamanho 70 x 70 cm**

(é possível colar diversos papéis menores para
compor o tamanho desejado).



Vincent Van Gogh
Quarto em Arles (3ª versão)
Setembro de 1889
Óleo em tela
Dimensões 56.5 × 74 cm
Museu de Orsay

A partir da Atividade I, vocês deverão selecionar:

Da lista de objetos maiores: 5 objetos

Da lista de objetos menores: 4 objetos.

Com o uso da imaginação, desenhar:

- **5 objetos maiores encolhidos no menor tamanho possível**
(pode usar a lupa para auxiliá-los no desenho dos pequenos detalhes)
- **4 objetos menores ampliados no maior tamanho possível, usando um papel bem grande, ou vários papéis emendados.**
(pode usar a lupa para vê-los maiores)

Vocês poderão utilizar para finalizar os desenhos com giz de cera ou tinta.

Oficina 2 - Criação de um caderno faixa etária: de 8 a 12 anos

Meu livrinho de confinações

Materiais necessários:

Papéis coloridos

Caneta

Lápis de cor

Lápis preto

Tesoura

Grampeador

Envio de carta por Correios.

Preparação:

Cortar os papéis em um formato simples, dobrar pela metade, grampeando no local da dobra para compor um livrinho de quantas páginas você achar necessárias para passar a quarentena.



Já com o livrinho de confinações em mãos, usar 2 páginas por dia da seguinte maneira:

-Pensar na frase:

“coisas impossíveis de se fazer, imaginar ou experimentar em quarentena”

- Na página 1: escrever o que lhe chega à memória quando se ouve a frase
- Na página 2: fazer um desenho que acompanha a frase.

Por exemplo:

“Não consigo ver mais qual a cor do céu.”

“Queria poder andar de bicicleta com os meus amigos da rua.”

A ideia é compor um livrinho que contenha suas lembranças, seus desejos, sobre tudo aquilo que você está impedido de fazer, ver, sentir ou experienciar e que sente falta.

Dica:

Após a composição do livrinho de confinações, você poderá fotografar com o seu celular o seu caderno e postar em nossa plataforma.

O que você precisa saber antes de dormir

Em 1976, Yoko Ono, artista japonesa compôs *Grapefruit* (Toranja), um *livro de instruções* com poemas, pequenos contos, desenhos, convidando a todos a executá-los também.



Yoko Ono

Grapefruit: o livro de instruções e desenhos de Yoko Ono
2000

Veja algumas instruções de Yoko Ono e execute-as se quiser:

Yoko Ono
Grapefruit: o livro de instruções e desenhos de Yoko Ono
2000

PEÇA GRAVADA I

Peça de Pedra

Grave o som de uma pedra envelhecendo.

PEÇA GRAVADA II

Peça de Quarto

Grave o som do quarto respirando

- 1) ao amanhecer
- 2) de manhã
- 3) de tarde
- 4) de noite
- 5) antes de amanhecer

Engarrafe o odor do quarto
nestas determinadas horas.

Outono de 1963

PEÇA DE PULSO

Escute o pulso uns aos outros
colocando a orelha no estômago
do outro.

Inverno de 1963

Yoko Ono
Grapefruit: o livro de instruções e desenhos de Yoko Ono
2000

PEÇA DE PEDRA

Procure uma pedra que tenha seu tamanho ou peso.
Quebre-a até que se transforme num pó fino.
Jogue-a num rio. (a)
Envie pequenas porções aos amigos. (b)
Não conte para ninguém o que foi feito.
Não explique sobre o pó para os amigos a quem
você enviou.

Primavera de 1963

Yoko Ono

Grapefruit: o livro de instruções e desenhos de Yoko Ono
2000

Oficina 3 - O Olhar Sensível para o Cotidiano

Aula da arte-educadora Beatriz Simonetti

Faixa etária: 6 a 12 anos

Você já parou para pensar quantas coisas deixamos de reparar no cotidiano por estarmos sempre muito distraídos? E se a gente olhasse as coisas do nosso dia mais devagarinho? Cada detalhe da nossa casa pode virar um mundo de descobertas e brincadeiras, vamos tentar?

Atividade 1 - Desenho de observação:

Escolha um objeto da sua casa que você ache muito legal e divertido, coloque ele sobre uma mesa ou algum lugar que possa ficar parado e sem coisas em volta. Pegue uma folha de papel e um apoio ou um caderno, sente-se a uma boa distância do objeto, se dedique agora a desenhá-lo com o máximo de detalhes que puder!

Material necessário:

Objeto a sua escolha; folha e apoio ou caderno; lápis; borracha; lápis de cor ou tinta guache;

Você sabia? alguns artistas costumam desenhar o mesmo objeto centenas de vezes. O artista Iberê Camargo fez isso em suas obras, ele escolheu representar Carretéis diversas vezes, cada vez com um detalhe diferente! Quer conhecer um pouco mais sobre esse artista? No site da Fundação Iberê Camargo você pode ver várias obras dele! [Conheça aqui: http://iberecamargo.org.br/acervo/o-acervo/obras/](http://iberecamargo.org.br/acervo/o-acervo/obras/) ou a arte-educadora irá mostrar as telas do Iberê.

Agora que tal repetir a atividade sentando em outro lugar, olhando para seu objeto de forma diferente ou quem sabe colocar o objeto de cabeça para baixo? O mesmo objeto pode ser visto e representado de diferentes formas!

Agora, prenda o seu desenho em uma parede de sua casa para iniciar a Mostra de seus trabalhos.

Oficina 4 - Olhando pela Janela

Faixa etária: de 6 a 12 anos

**Você já deu uma olhada para fora da sua janela hoje?
Será que as coisas são iguais em qualquer hora do dia?
O que tem de diferente se olharmos pela janela de
manhã, de tarde e de noite?**

Atividade 2- Escrita criativa:

Pegue uma folha de papel em branco e um apoio ou seu caderno, sente-se e observe atentamente o que está fora da janela. Agora, faça uma lista das coisas que você vê, não esqueça nenhuma! Depois, crie um poema sobre a paisagem fora da sua janela. Para isso, você pode utilizar a sua lista de palavras, as memórias do que observou e, também, a sua imaginação! Depois que você fizer seu poema, poste em nosso mural, no endereço xxxxxx

Material necessário: folha solta ou caderno; lápis; borracha;

Você sabia?

Muitos

escritores contam histórias por meio da poesia, alguns deles contam sobre as janelas das suas casa ou o que lembram delas. Os poemas são uma bela forma de contar como você vê o mundo. Agora, veja este poema de Carlos Drummond de Andrade para se inspirar:

“Cidadezinha qualquer

Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.

Eta vida besta, meu Deus.”

Oficina 5 - Desenhando a Sua Família

Faixa etária: de 6 a 12 anos

Você já reparou nas pessoas que moram com você hoje? Que tal tirar um tempinho para vocês se olharem de pertinho e ver as bonitezas que existe em cada um?

Atividade 2- Retrato:

Convide uma pessoa da sua família para participar da proposta. Sentem-se um na frente do outro, confortavelmente. Segure com você uma folha e um lápis, a outra pessoa também vai precisar de folha e lápis. Coloque um relógio no cronômetro para contar 30 segundos. Durante esse tempo observe atentamente a pessoa a sua frente enquanto ela te observa. Agora vocês viram de costas um para o outro. Coloque mais um minuto no relógio e, virados de costas, tentem desenhar aquela pessoa com o máximo de detalhes que você puder!

Atividade Extra: Você já ouviu falar em algumas dessas obras de arte? Escreva em seu caderno os nomes das obras e dos artistas de que você mais gostou. Diga também o porquê que elas chamaram a sua atenção. Quem sabe em outro dia você pode buscar outras obras desses artistas?

Você sabia? Antigamente as pessoas não podiam tirar fotos, porque acredite se quiser: não existiam máquinas fotográficas ou celulares! Sendo assim, artistas eram convidados para fazerem retratos das pessoas mais importantes das cidades. Hoje em dia os retratos podem ser feitos com fotografia, mas os artistas ainda produzem muitas obras de retrato! Que tal conhecer algumas delas?

Procure conhecer as obras a seguir buscando-as na internet ou o arte-educador mostra os quadros:

“Monalisa” de Pablo Picasso

“Rosa e Azul” de Renoir

Retrato de Maria Coussirat Camargo” de Iberê Camargo

“Meus Avós, Meus Pais e Eu” de Frida Khalo

“O Escolar” de Vincent van Gogh

“Três estudos de Lucian Freud” de Francis Bacon.

Oficina 6 - Desafios Malucos

Aula da arte-educadora Ilana Machado

Faixa etária: de 6 a 10 anos

Atividade 1 - Jogo de tabuleiro:

Recorte e monte o dado e os jogadores na página de regras, convide seus familiares para jogar. Não existe limite máximo de jogadores, quanto mais gente, mais divertida a atividade. Caso precise de mais “jogadores”, utilize tampinhas de garrafa, pequenos objetos, ou crie seus próprios personagens em papel.

Siga as regras e jogue uma ou mais rodadas do jogo fornecido.

Material necessário:

Tesoura, cola, lápis, borracha, e papel para escrever/desenhar.

INÍCIO

IMITE UM
GALO

FAÇA O SOM
DO VENTO NAS
FOLHAS DE UMA
ÁRVORE

FALE O NOME DE
UM ANIMAL COM
A PRIMEIRA LETRA
DO SEU NOME

DIGA O NOME
DO IBERÊ DE TRÁS
PARA FRENTE

CANTE UMA
MÚSICA
IRRITANTE

DANCE COMO
UM CACHORRO
VELHO

IMITE O BARULHO
DE UM ELEFANTE
COM TOSSE

PULE EM UM PÉ
SÓ O MESMO
NÚMERO DA SUA
IDADE

QUANTAS LETRAS
TEM A PALAVRA
AMOR?

FIQUE SEM FALAR
POR UMA RODADA

ESCREVA SEU NOME
AO CONTRÁRIO E
LEIA EM VOZ ALTA

REPITA 3 VEZES:
O RATO ROEU
A ROUPA DO REI
DE ROMA

TENTE NÃO
PISCAR POR
10 SEGUNDOS

FAÇA UMA
DANCINHA
ENGRAÇADA

BATUQUE EM DUAS
SUPERFÍCIES
DIFERENTES

IMITE OS
MOVIMENTOS
DE UM GATO
PREGUIÇOSO

INVENTE E
CANTE UMA
MÚSICA SOBRE
SOLIDÃO

IMITE UM
BICHO IRRITADO

IMITE UMA
GALINHA
ASSUSTADA

QUAL O NOME
DO BAIRRO
QUE VOCÊ
MORA?

RESPIRE FUNDO E
FIQUE UMA RODADA
SEM JOGAR

DESENHE
UM DOS
JOGADORES

FAÇA O SOM
DE UMA
BARATA SENDO
ESMAGADA

FALE O NOME
DE DUAS CIDADES

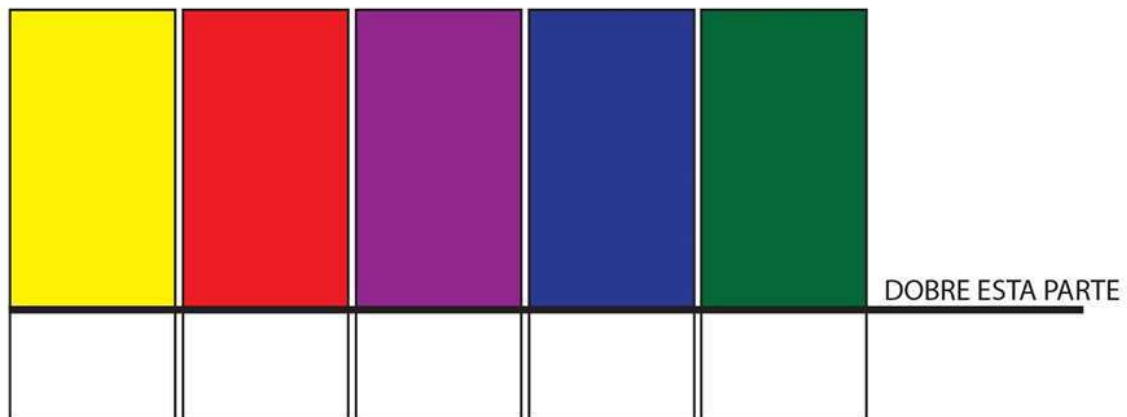
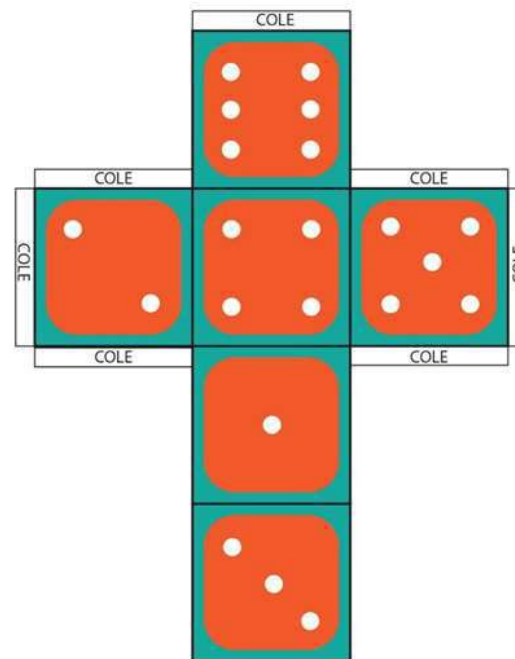
CANTE SUA
MÚSICA
FAVORITA

IMITE UM
PORCO FELIZ

CHEGADA

REGRAS

1. RECORTE E MONTE O DADO.
2. RECORTE E DOBRE OS JOGADORES.
3. PARA DEFINIR A ORDEM DOS JOGADORES, CADA UM LANÇA O DADO UMA VEZ. QUEM TIRAR O MAIOR NÚMERO COMEÇA JOGANDO, E ASSIM POR DIANTE.
4. CADA JOGADOR AVANÇA O NÚMERO DE CASAS QUE TIRAR NO DADO.
5. LEIA AS INSTRUÇÕES DA CASA QUE CAIR E SIGA AS INSTRUÇÕES.
6. VENCE QUEM TIVER REALIZADO TODAS AS TAREFAS E CHEGAR PRIMEIRO.



Você percebeu? Enquanto estavas jogando com seus familiares, vocês imitaram o som de alguns animais, pensaram sobre vários sentimentos, diferentes sons, brincaram com as palavras, citaram lugares do mundo (como seu bairro ou as cidades), vocês desenharam e alguns também ficaram sem falar exercitando o silêncio. Esta brincadeira buscou mostrar, com desafios malucos, que muitas destas são questões que fazem parte do nosso dia-a-dia. Quando a gente imagina uma galinha assustada, ou um gato preguiçoso, podemos pensar que nós humanos também nos sentimos assim de vez em quando, assustados, felizes, cansados, preguiçosos, jovens, velhos... Neste momento de isolamento, os sentimentos são muitos, e por vezes confusos. Por isso é importante saber reconhecer o que estamos sentindo e conversar com nossa família sobre isso.

Atividade 2 - Desenho/escrita de observação:

Pensando ainda no jogo de tabuleiro da primeira atividade. Utilize seu senso de observação, que deve estar mais aguçado agora, e preste atenção nos diferentes sentimentos que consegue perceber dentro de ti. Faça um desenho que represente estes sentimentos. Se estiveres sentindo mais de um, represente os dois, ou três, ou quatro, ou quantos forem. Se preferir podes escrever um texto, uma poesia, uma música que reflita os sentimentos. Faça quantos desenhos ou textos achares necessário para representar a totalidade do que sentes. Guarde esta produção e faça a atividade 3.

Depois de finalizada a atividade 3, refaça a atividade 2, percebendo se os sentimentos permanecem os mesmos ou se mudaram. Compare as duas produções e aponte as semelhanças e diferenças.

Material necessário:

Material de desenho, borracha e papel para escrever/desenhar.

Você percebeu? Enquanto estavas observando teus sentimentos eles foram ficando mais claros? É importante que a gente identifique o que nos faz feliz, o que nos incomoda, o que nos assusta... E tão importante quanto identificar esses sentimentos, é conversar sobre eles. Ter um diálogo aberto com nossos familiares e amigos faz com que a gente se sinta mais seguro, compreendido e acolhido. Esteja aberto a escutar seus familiares e amigos também, isso nos torna seres humanos melhores.

Atividade 3 - Música das coisas:

Ainda pensando no jogo de tabuleiro da primeira atividade, e na proposta de produção de desenho/texto da segunda atividade, observe e faça uma lista dos sons da sua casa. Eles estão diferentes neste período de isolamento social? Quais sons consegue escutar?

Faça uma lista completa de todos os sons que chegam aos seus ouvidos. Escutas animais? Quais? Barulhos de motores, eletrodomésticos? E pessoas, que barulhos estão fazendo as pessoas que estão ao teu redor? Alguém está cantando? Alguém está conversando? Anote tudo isso. Tem barulho de comida sendo preparada? Que barulhos são esses? Os vizinhos fazem algum barulho que consegue escutar? Tem barulho de vento nas árvores ou nas janelas? Alguma porta bateu? Tem barulho de chuva?

Depois de fazer a lista dos sons que escuta, peço que organize esses sons e transforme em uma música. Pode utilizar os barulhos originais, gravando com o celular um pouquinho de cada um deles, ou recriar os barulhos com tua boca e gravando um áudio no celular (por exemplo: tum, pá, tum!, tum, pá, au, au, au, não, chuá, vshuuuuuuu, bum...). Podes criar uma música com o ritmo que teus sons permitirem, preferencialmente sem letra, só música. A música das coisas.

Depois disso, lembre de voltar ao exercício 2 e fazer a segunda rodada de desenho/texto para ver se os sentimentos e a representação deles mudou ou permanece igual.

Material necessário:

Lápis/caneta, borracha, folha de papel e gravador de som (pode ser celular, ou outro eletrônico).

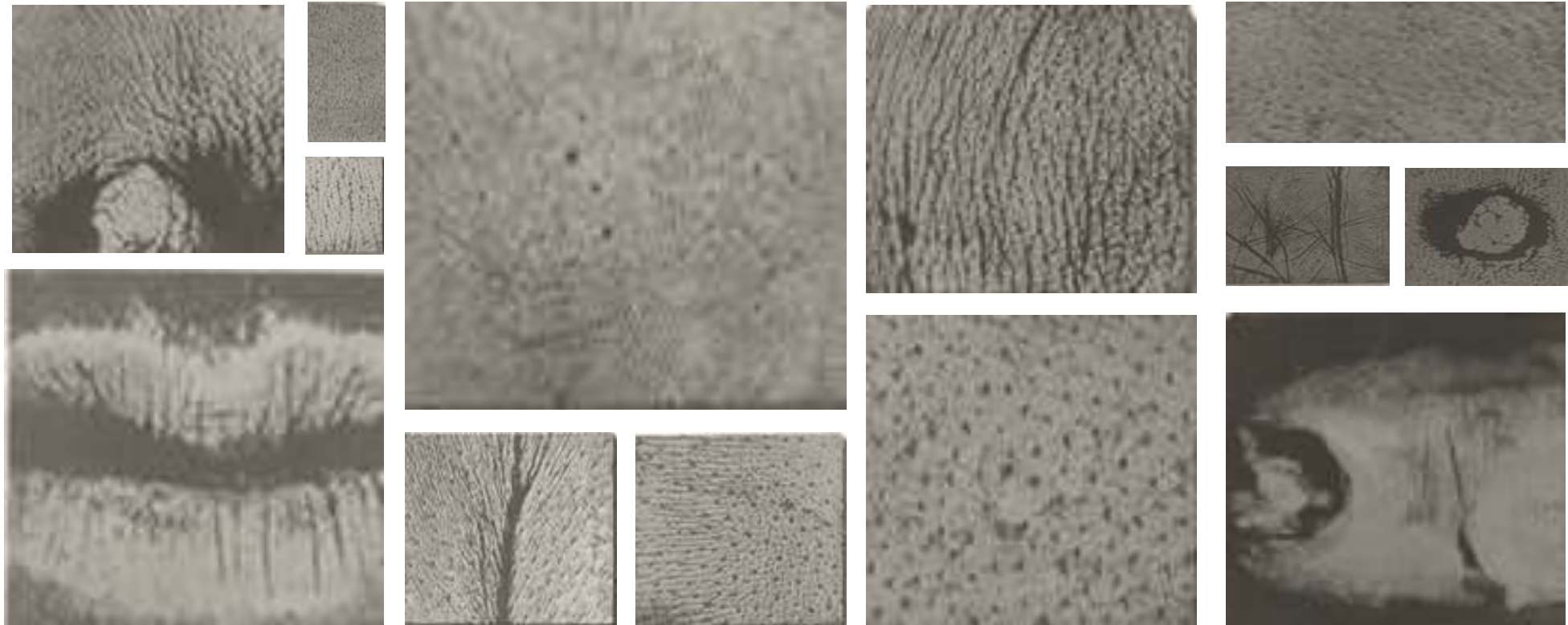
Você percebeu? Este terceiro exercício serviu para chamar atenção para os sons do dia-a-dia. Sons que estamos acostumados a escutar e nem damos mais importância, e muitas vezes nem escutamos mais. Quando estamos em um lugar diferente, percebemos que este lugar tem sons diferentes também. Exercite teu ouvido a escutar a música do mundo.

As três propostas apresentadas têm a intenção de sensibilizar os sentidos. Buscando dar autonomia no reconhecimento não apenas do universo que nos cerca, mas também do próprio universo interior.

Oficina 7 - Impressão e Impressões

Aula da arte-educadora Mariah Pinheiro

Faixa etária: de 10 a 16 anos



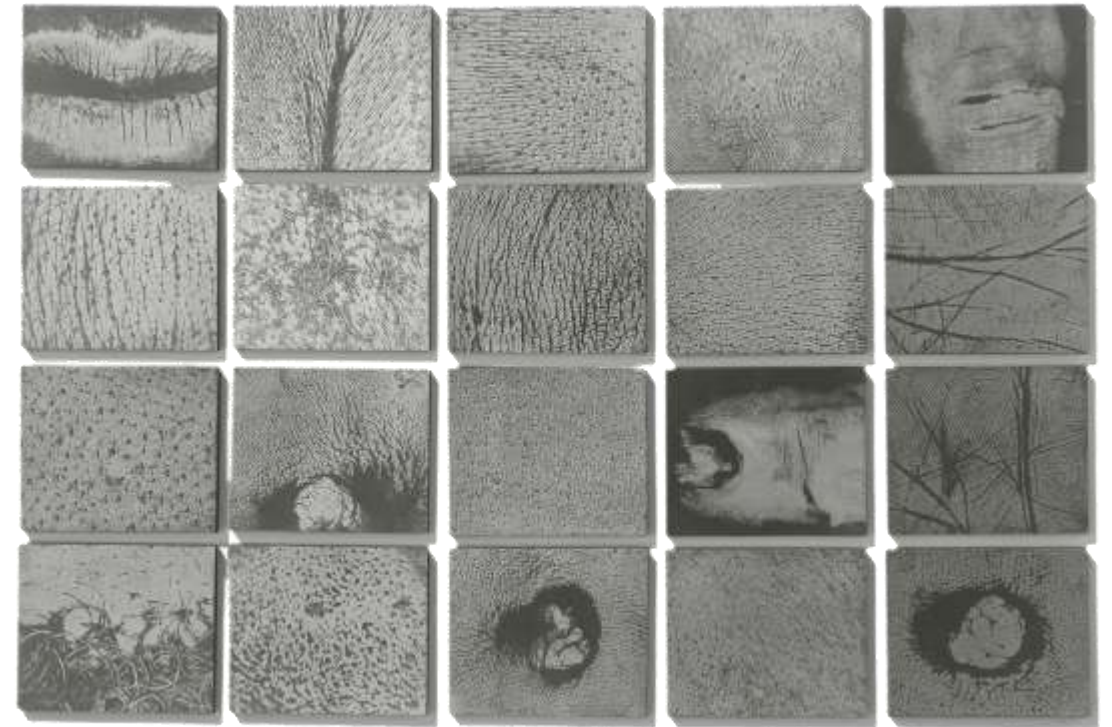
- A arte, principalmente arte contemporânea, indica que a gente pode olhar para as simples coisas do nosso cotidiano com novas visões e oportunidades de criação. A arte não pretende apenas comunicar algo, mas perguntar e escutar o que você imagina ao olhar para ela.
- Por meio de um trabalho artístico podemos escutar as impressões do outro e assim, criar memórias coletivas, ressignificando nossos olhares diversas vezes, por meio da troca de impressões. Dessa forma, cada pessoa pode ensinar e aprender alguma coisa através de um novo ponto de vista.

E agora, vamos experimentar?

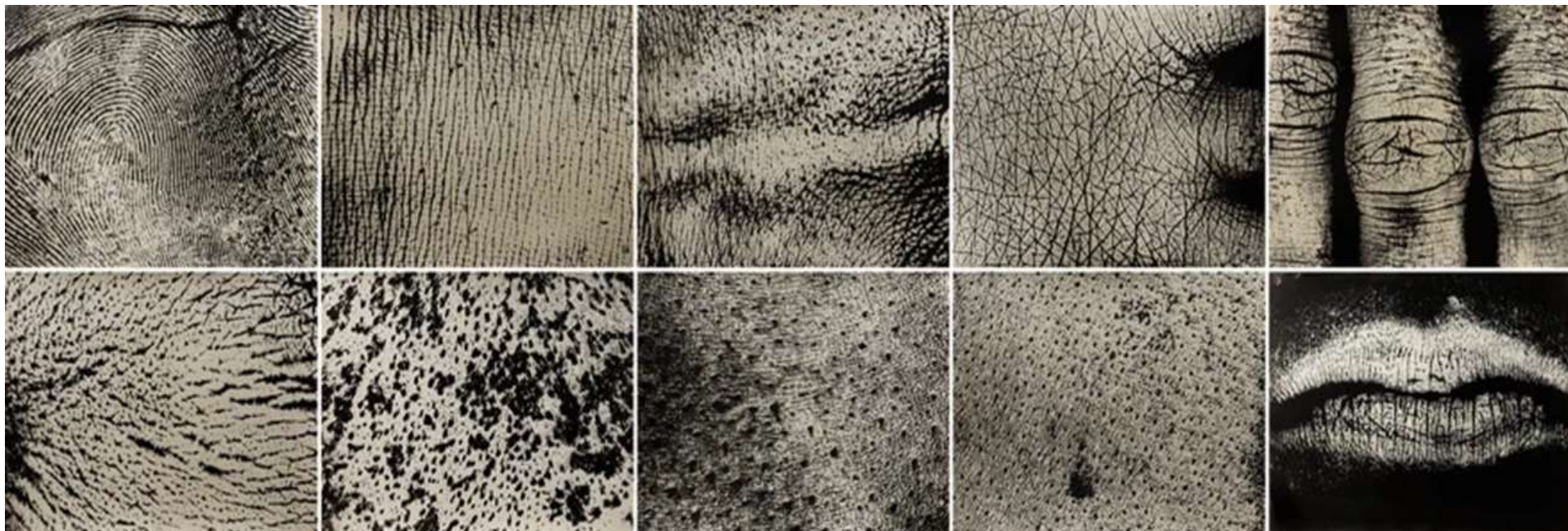
- Vamos descobrir juntos quantas vezes uma imagem pode se transformar através das impressões que ela causa na gente e nos nossos familiares?
- E por que não transformar as coisas do nosso cotidiano em casa em experiências com as várias expressões artísticas?



- Vamos conhecer a série de fotografias **Epidermic Scapes** (1977/2014), da artista Vera Chaves Barcellos.
- Elas apresentam super zooms de partes do corpo, formando alguns padrões de imagens abstratas que, por vezes, podem ser vistas como paisagens.
- Dessa maneira, a partir do nosso olhar, as linhas do corpo da artista, podem se transformar em: mapas, formigueiros, raízes de árvores, olhos de coruja, terra seca... Entre tantas outras impressões e construções de relações com o mundo.



O que você vê e imagina ao observar as imagens da série Epidermic Scapes? Vamos conversar e imaginar juntos?

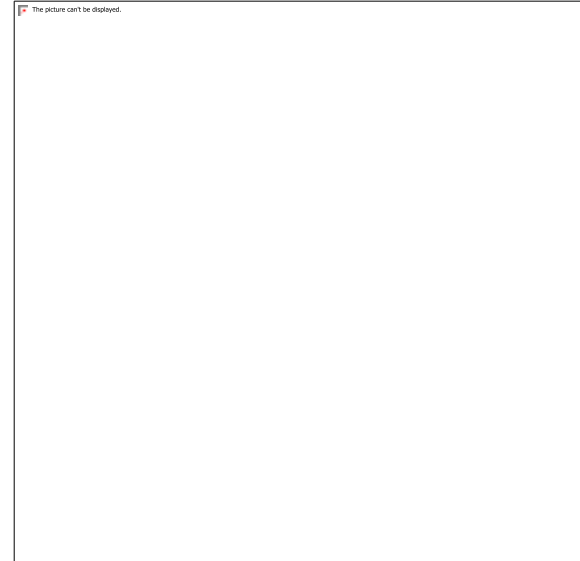


ATIVIDADE 1: Faça uma lista de paisagens que você encontrou ao olhar para cada imagem acima. Após, peça que seus familiares façam esse mesmo exercício. Quando todos tiverem realizado, reúnam-se e iniciem uma conversa sobre as diferentes ideias e relações entre as impressões de cada um.

ATIVIDADE 2: A artista Barcellos, antes de fotografar e ampliar as imagens, utiliza uma técnica de gravura, passando tinta de xilogravura no corpo e encostando sobre o papel. O nome dessa técnica de impressão é **MONOTIPIA**. Vamos experimentar? Faça algumas monotipias de partes do seu corpo, depois apresente-as para seus familiares, refazendo o exercício da atividade 1 com as suas próprias produções.

MATERIAIS NECESSÁRIOS: Tinta e papéis diversos.

Vamos descobrir juntos como a memória pode servir de matéria para a arte?



- Com o artista Carlos Vergara e suas telas, temos a possibilidade de ver a técnica da monotipia novamente. Nelas, uma superfície ou objeto recebe tinta ou cola e pigmento imprimindo suas marcas em papel, tecido ou outro suporte.
- A obra **Duas bocas** (1969), trata-se de uma grande monotipia produzida sobre bocas de um forno da fábrica que lhe fornecia os pigmentos para as suas pinturas.
- Já a obra **Piso II** (2008), foi criada a partir de pigmentos presentes nas pedras das ruínas de São Miguel das Missões, as quais caíram de construções e templos no período de conflitos e permaneceram como um registro da história que aconteceu nesse local.
- As monotipias do Vergara, parecem pinturas, mas são uma forma de impressão. Elas utilizam as marcas e resíduos como matéria-prima, registrando as memórias e histórias desses locais.

Que memórias podemos registrar nos locais da nossa casa?

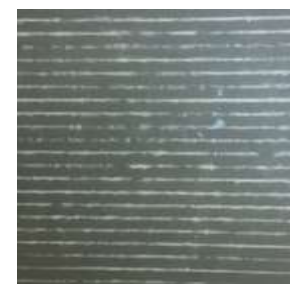
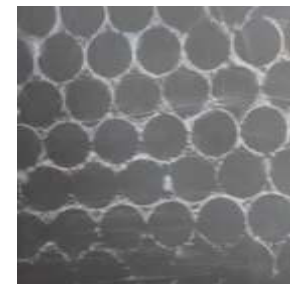
ATIVIDADE 3: No trabalho de Vergara, vimos que a memória da história dos locais acompanham suas obras. Já registramos com a monotipia partes do nosso corpo, que tal agora, registrar memórias de lugares da sua casa?

Existem várias formas de produzir monotipias. É possível utilizar materiais diversos como matriz: partes do corpo, troncos de árvores, folhas, objetos com textura, recortes de materiais escolares como E.V.A. Cada material escolhido vai criar imagens e texturas diferentes no papel. Entinte o objeto ou local escolhido com tinta ou com cola e mais algum pigmento. Encoste-o sobre o papel transferindo nele as formas e marcas dos objetos. Experimente utilizar materiais diferentes para criar obras com múltiplas texturas, contornos, silhuetas e aspectos.

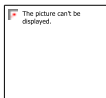
MATERIAIS NECESSÁRIOS: café, chimarrão, terra ou areia, cola, tinta, pincel e papéis diversos ou tecidos.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR: Já brincou de **FROTAGEM**? A frotagem é uma forma mais simples de transferir marcas dos locais da sua casa. Para isso você vai precisar apenas de giz de cera, lápis grafite e esfregar eles em superfícies com textura da sua casa.

ATIVIDADE FINAL: Junte todos os registros feitos e convide seus familiares a descobrir de que locais da casa você retirou essas impressões.



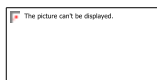
E agora, o que você imagina quando pensa na palavra impressão?



Naquela imagem impressa no livro escolar, na revista ou livro que gosta de ler?



Nas fotografias impressas da sua família?



Nos modos de singulares de ver, sentir, expressar e reinventar o mundo que cada um tem?



Nos registros de impressão feitos na sua casa durante o período de quarentena?

DICA: Existem inúmeras outras técnicas de impressão na arte que não vimos aqui. Você pode realizar uma pesquisa na internet para descobrir outras possibilidades de fazer arte impressa em casa. **Por exemplo:** Isogravura, *stencil*, *sticker art*, carimbos, cartazes lambe-lambe, colagens com recortes de jornais e reprodução através do xerox.

Como você pode multiplicar as impressões da sua experiência feita em casa? Leve os materiais produzidos na volta às aulas para compartilhar entre os colegas e façam novamente os exercícios em lugares cotidianos da escola.

Montem um mural de exposição com os diferentes tipos de impressão feitas em suas casas e as feitas na escola.

VÍDEOS DE ESTUDO:

Vera Chaves Barcellos - <https://www.goethe.de/ins/br/pt/kul/sup/art/21348481.html>

Carlos Vergara - <https://www.goethe.de/ins/br/pt/kul/sup/art/21330883.html>

Oficina 8- Poesia

Faixa etária: de 6 a 12 anos

Aula da arte-educadora Mariana Horlle



Primeira atividade

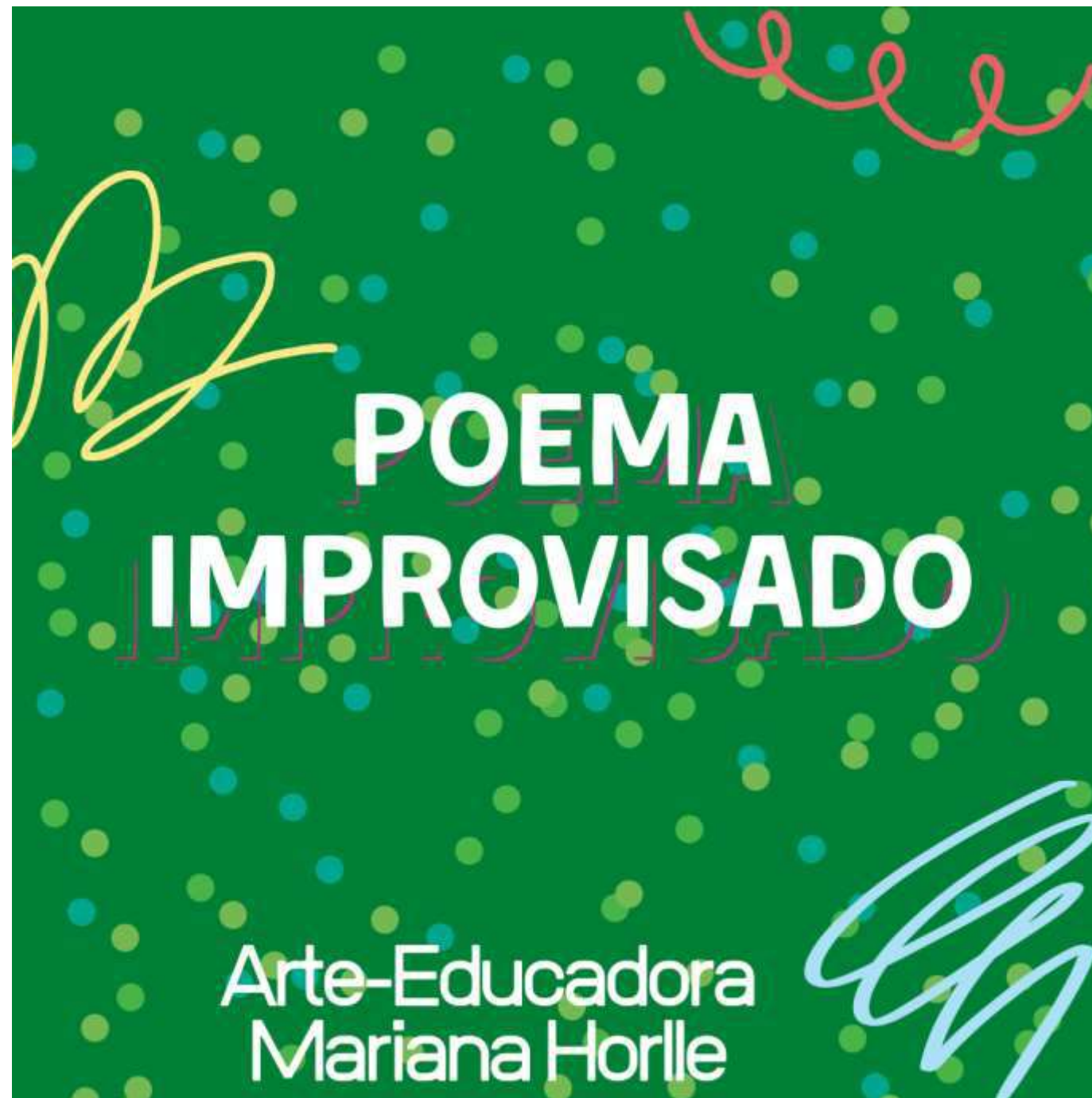
Hoje vamos ver uma história contada com ajuda de objetos!

Para ver o vídeo, basta clicar no link:

<https://youtu.be/SmYQOQ2aF2Y>

Preste bem atenção no vídeo e anote 20 palavras que tenham te chamado a atenção, para a próxima atividade.

Segunda atividade



MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- folha A4
- cola branca
- tesoura
- canetinha
- caneta
- lápis preto



Escolha 20 palavras da
história que você ouviu:
"A Família Sujo"

FAMÍLIA
PENSA
LIXO
TUDO
É
OUTRAS
DIFERENÇA
BANHO
LIMPEZA
TOMAR
ÔNIBUS
MOTORISTA
REUNIÃO
DIA
COCEIRA
CORTAR
CABELO
FOME
LIMPANDO
ÁGUA

Escreva as
palavras em uma
folha branca com
canetinha

Recorte as palavras
escritas

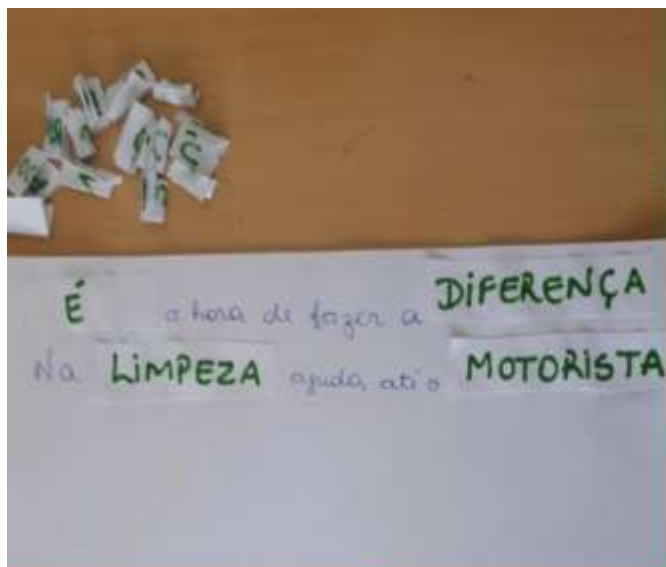
Dobre os papéis
recortados



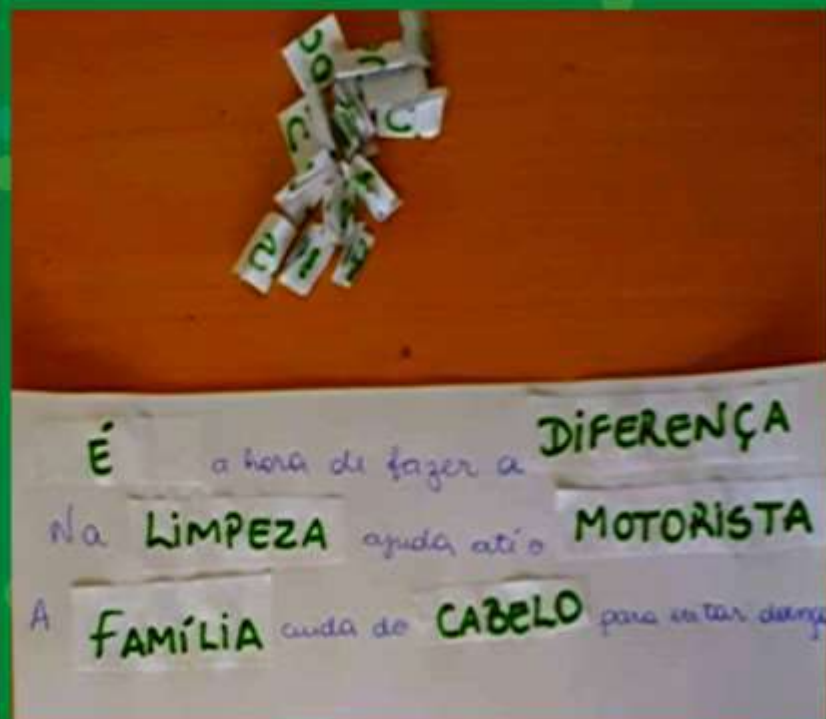
Sorteie DUAS
palavras



Faça uma
frase
contendo as
duas
palavras
sorteadas

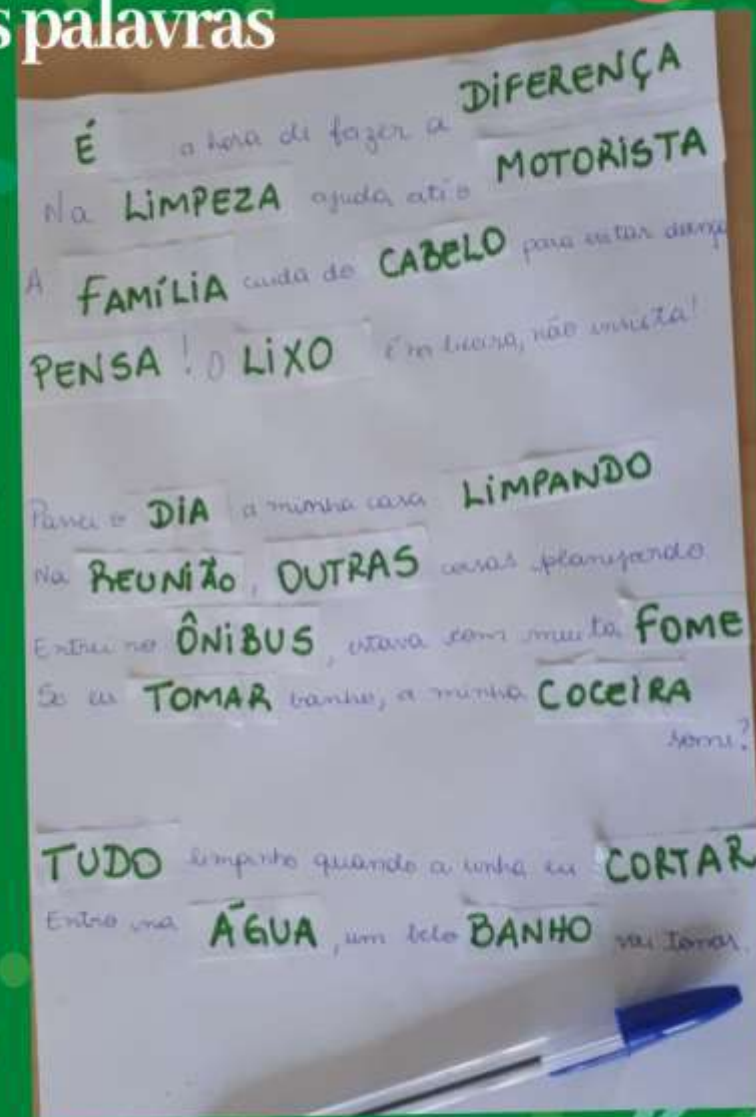


Sorteie as
palavras, de
duas em duas
e forme
frases que
rimam



Repita o sorteio até que
acabem as palavras

E você tem o
seu poema
completo!



PARA SABER MAIS
RIMA é o resultado
de sons iguais ou
semelhantes entre
as palavras, tanto no
final, como no meio
dos versos

Tipos de rima pela posição

Rimas cruzadas (ABAB):

Eu faço versos como quem chora(A)
De desalento... de desencanto... (B)
Fecha o meu livro, se por agora (A)
Não tens motivo nenhum de pranto(B)

(Manuel Bandeira)

Tipos de rima pela posição

Rimas intercaladas (ABBA):

Ilustríssimo, caro e velho amigo, (A)
Saberás que, por um motivo urgente(B)
Na quinta-feira, nove do corrente, (B)
Preciso muito de falar contigo (A)

(Machado de Assis)

Tipos de rima pela posição

Rimas paralelas (AABB):

Vagueio campos noturnos (A)
Muros soturnos (A)
paredes de solidão (B)
sufocam minha canção (B)

(Ferreira Gullar)

Oficina 9 - Teatro de Papel

Faixa etária: de
6 a 10 anos



Aprenda a fazer

TEATRO
DE
PAPEL

*Arte-Educadora
Mariana Hörlle*

Você vai precisar de:

- CAIXA DE PAPELÃO
- FITA ADESIVA
- TESOURA
- COLA BRANCA
- PALITOS (DE CHURRASQUINHO OU DE PICOLÉ)
- LÁPIS DE COR
- LÁPIS PRETO
- RÉGUA
- CANETINHA
- FOLHA A4



1º PASSO:

FAÇA UM RETÂNGULO NA TAMPA DA CAIXA E OUTRO NA ABA LATERAL (DEIXE UM ESPAÇO ENTRE ELES)



RECORTE OS DOIS RETÂNGULOS



PRENDA A TAMPA DA CAIXA COM FITA



2º PASSO:

DESENHE O CENÁRIO DA HISTÓRIA QUE
VOCÊ VAI CONTAR

DESENHE OS PERSONAGENS DESTA
HISTÓRIA

RECORTE OS PERSONAGENS



3º PASSO:

COLE OS PALITOS NOS
PERSONAGENS,
DEIXANDO PALITO
SOBRANDO NA PARTE DE
CIMA DO PERSONAGEM

VOCÊ PODE USAR COLA
BRANCA OU FITA



COLE O
CENÁRIO NO
FUNDO DA
CAIXA COM FITA

DEIXE A ABA
LATERAL
RECORTADA
VIRADA PARA
CIMA

**VOCÊ PODE TROCAR O
CENÁRIO DE ACORDO COM
O MOMENTO DA HISTÓRIA**



**VOCÊ PODE MUDAR OS
PERSONAGENS E
MOVIMENTÁ-LOS**

**E está pronto o Teatro
de Papel!**

